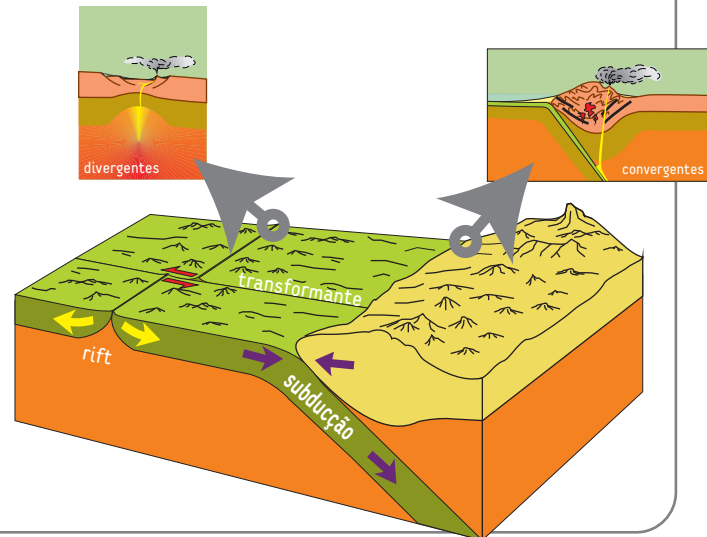
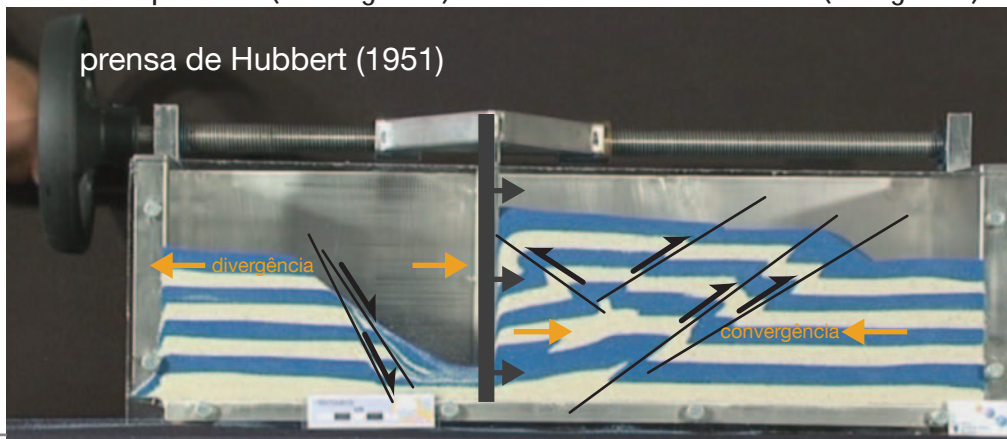


A Tectónica de Placas ocorre numa Terra esférica e, por isso, a movimentação das placas implica inevitavelmente uma diversidade de movimentos. Em cada momento é possível encontrar placas que se afastam umas das outras (induzindo ambientes tectónicos divergentes), placas que se aproximam (induzindo os ambientes convergentes) e placas que essencialmente deslizam lateralmente umas em relação às outras (gerando os ambientes transcorrentes, os quais são conhecidos como transformantes junto aos rifts).



EXPERIÊNCIA:

É possível simular em laboratório algumas das estruturas geológicas (por exemplo dobras e falhas) que se formam nestes ambientes tectónicos. Um dos métodos mais utilizados utiliza uma prensa onde são colocadas camadas de areia com cores diferentes e onde é possível deslocar lateralmente uma das paredes, criando assim zonas onde os níveis de areia são apertados (convergência) e outras onde são estirados (divergência).



EXERCÍCIO:

Descreve resumidamente o tipo de estruturas que se formaram na zona divergente e convergente da experiência anterior; no caso de considerares que se formaram falhas, descreve o movimento associado.

Com base, no conhecimento adquirido na experiência, interpreta as estruturas existentes nas fotografias seguintes. As camadas da imagem A são sedimentos do Triásico (isto é, início do Mesozóico), enquanto as da imagem B, são rochas metamórficas de baixo grau do Carbónico (isto é, final do Paleozóico)

